

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA
EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

AS IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA NO DESENVOLVIMENTO DAS
COMPETÊNCIAS DOCENTES DIGITAIS DO ENSINO SUPERIOR: O ENSINO
HÍBRIDO PÓS-COVID-19

*THE IMPLICATIONS OF THE PANDEMIC ON THE DEVELOPMENT OF DIGITAL
TEACHING SKILLS IN HIGHER EDUCATION: HYBRID EDUCATION POST-COVID-
19*

Nathalia Savione Machado

Doutoranda

UFPR, Curitiba, PR, Brasil

(número ORCID, colocar só o número depois do símbolo, centralizado)



0000-0003-2848-4564 E-mail: nathsavione@ufpr.br

Maria do Carmo Duarte Freitas

Doutora

UFPR, Curitiba, PR, Brasil



0000-0002-7046-6020 E-mail: mcf@ufpr.br

Rodrigo Eduardo Botelho Francisco

Doutor

UFPR, Curitiba, PR, Brasil



0000-0002-4772-9398 E-mail: rodrigobotelho@ufpr.br

Resumo: A Pandemia Covid-19 obrigou as instituições a desenvolverem formas novas de ensino e aprendizagem em contexto digital de forma abrupta, uma vez que o trabalho docente em sua maioria era desenvolvido na modalidade presencial. Diante do exposto, busca-se resposta para o seguinte problema de pesquisa: Diante das implicações da pandemia nas instituições de ensino superior públicas, no contexto pós-pandêmico quais serão os desafios e oportunidades, em relação às competências docentes digitais necessárias ao futuro do ensino superior no ensino híbrido no Brasil? O objetivo geral é investigar se as competências docentes digitais desenvolvidas no período pandêmico favorecem a implementação do ensino híbrido no ensino superior pós-Covid-19. A proposta desta pesquisa é do tipo aplicada e baseada na abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, descritiva e explicativa (CRESWEL, 2014). O lócus de pesquisa será uma instituição do ensino superior pública. Pretende-se utilizar a revisão sistemática na busca de embasamento e a coleta de dados utilizando protocolo de análise documental, questionário semiestruturado online e entrevista, interpretados segundo a análise de conteúdo (BARDIN, 2011), com apoio do software Atlas Ti ou similar. Espera-se que a pesquisa amplie a compreensão sobre o perfil de competência docente digital dos docentes do ensino superior em uma IES pública, bem como sobre o contexto da formação e preparação docente para atuação no ensino remoto e híbrido, analisando os reflexos da pandemia na prática docente e identificando as CDD que serão requeridas para a educação superior pós-pandêmica.

Palavras-chave: competência docente digital; ensino híbrido; ensino superior; covid-19; docência.

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

Abstract: The Covid-19 Pandemic forced institutions to abruptly develop new forms of teaching and learning in a digital context, since most teaching work was carried out in the face-to-face modality. In view of the above, an answer is sought to the following research problem: In view of the implications of the pandemic in public higher education institutions, in the post-pandemic context, what will be the challenges and opportunities, in relation to the digital teaching skills necessary for the future of teaching higher education in blended education in Brazil? The general objective is to investigate whether the digital teaching skills developed in the pandemic period favor the implementation of hybrid teaching in post-Covid-19 higher education. The purpose of this research is applied and based on a qualitative approach, case study, descriptive and explanatory (CRESWEL, 2014). The research locus will be a public higher education institution. It is intended to use the systematic review in search of foundation and data collection using document analysis protocol, online semi-structured questionnaire and interview, interpreted according to content analysis (BARDIN, 2011), with the support of Atlas Ti software or similar. The research is expected to broaden the understanding of the digital teaching competence profile of higher education teachers in a public HEI, as well as the context of teacher training and preparation to work in remote and hybrid teaching, analyzing the impact of the pandemic on teaching practice and identifying the CDD that will be required for post-pandemic higher education.

Keywords: digital teaching competence; hybrid teaching; University education; Covid-19; teaching.

1 INTRODUÇÃO

Antes da pandemia de Covid19, os modelos pedagógicos na educação superior já estavam em alteração a partir da inserção de releituras das teorias de aprendizagem (MASETTO, 2012), da utilização de tecnologias digitais (KENSKI, 2012) e da remodelação de antigas ferramentas que resultaram em novas configurações da educação (MARTINS, 2016; MACHADO, 2018), possibilitando a discussão e a implementação do ensino híbrido.

O ensino superior no Brasil era composto, em 2019, (INEP, 2020) por 2.608 Instituições de Ensino Superior (IES), dessas, 302 são públicas. São ofertados 40.427 cursos, entre bacharelados, licenciaturas e tecnólogos, nos quais estão matriculados 8.603.824 de estudantes e cadastrados 399.428 docentes, sendo que destes, 46% nas IES públicas e 54% nas IES privadas (INEP, 2020). A rede federal de educação é composta por 110 instituições entre institutos e universidades. Compreende 2.526.364 estudantes nos níveis de graduação, pós-graduação, ensino profissional e educação básica (MEC, 2021). Durante a pandemia de Covid-19 o MEC elaborou um painel de acompanhamento das instituições educacionais no qual é possível verificar a adesão das instituições de ensino superior à retomada das aulas, formato, formação docente e discente e infraestrutura disponibilizada (MEC, 2021). Nas ações de inclusão digital pode-se perceber que as ações estão focadas na infraestrutura da implementação do ensino remoto. As ações pedagógicas voltadas à formação para ensino híbrido e metodologias ativas representam entre 5 e 10%.

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

Estudos anteriores evidenciam dificuldade quanto à docência em ambiente digital. O contexto pandêmico obrigou as instituições a desenvolverem novas formas de ensino e aprendizagem em contexto digital de forma abrupta, já que o trabalho docente, em sua maioria, era desenvolvido na modalidade presencial. (PERIN, 2020; PIONTKEWICZ, GUIMARÃES, FREITAS, MENDES JUNIOR, 2020). Tal fato ampliou a discussão sobre as competências necessárias ao docente do futuro pós-pandêmico. Um futuro que é incerto, mas que possivelmente refletirá por muitos anos as mudanças suportadas abruptamente durante a educação remota e híbrida. Mediante esses fatores descritos, emerge a necessidade de formação permanente do docente do ensino superior para a implementação do ensino híbrido, desenvolvendo assim as competências docentes digitais. Em especial, focaliza-se a necessidade de desenvolvimento de competências docentes digitais (CDD) (LOUREIRO, MEIRINHOS, OSÓRIO, 2020) para a implementação do Ensino Híbrido (GRAHAM, ROBISON, 2007; GARRISON, VAUGHAN, 2013; BACICH, TANZI NETO, TREVISANI, 2015; HORN, STAKER, 2015); no ensino superior (BRASIL, 2022), percebida pelas dificuldades em lidar com a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) neste período. Diante deste contexto, constata-se uma escassez de estudos com diretrizes que abordem as competências digitais na formação de professores do ensino superior, justificando a necessidade de compreensão dos impactos da pandemia na prática pedagógica (PERIN, FREITAS, COELHO, 2021). Vale informar que a maior parte das pesquisas sobre o tema da formação docente para a competência digital tem acontecido na Europa a partir de matrizes de competências desenvolvidas fora do Brasil (LOUREIRO, MEIRINHOS, OSÓRIO, 2020), evidenciando a necessidade de compreensão dos impactos da pandemia de Covid-19 na prática pedagógica no ensino superior brasileiro, além do entendimento das Competências Docentes Digitais que serão requeridas para a educação superior híbrida pós-pandêmica e de como é possível favorecer seu desenvolvimento.

Esse cenário abre a possibilidade de pesquisa no intuito de (1) conhecer as dificuldades e as alterações vivenciadas pelas instituições de ensino superior públicas e privadas. Ainda cabe a prospecção das (2) ações de apoio implementadas aos discentes e docentes, descobrindo as áreas do conhecimento que mais aderiram ao uso de tecnologia e as disciplinas ofertadas no período especial. Enfim, é importante saber os (3) principais desafios e oportunidades pós-pandêmico em relação às competências docentes digitais necessárias ao futuro do ensino superior no ensino híbrido no Brasil.

Diante do exposto, busca-se resposta para os seguintes problemas de pesquisa: Diante das implicações da pandemia nas instituições de ensino superior públicas, no contexto pós-

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

pandêmico quais serão os desafios e oportunidades, em relação às competências docentes digitais necessárias ao futuro do ensino superior no ensino híbrido no Brasil?

O objetivo geral é investigar se as competências docentes digitais desenvolvidas no período pandêmico favorecem a implementação do ensino híbrido no ensino superior pós-Covid19. Tem ainda os seguintes objetivos específicos : (i) analisar as implicações na prática pedagógica do período pandêmico alinhados aos pressupostos do ensino híbrido; (ii) compreender os impactos da pandemia na adesão (ou não) dos docentes ao período remoto especial; (iii) mapear o perfil e as necessidades de competência docente digital em uma instituição pública; (iv) prospectar as CDD requeridas para a implementação do ensino híbrido no momento pós-pandêmico no ensino superior e (v) estruturar as diretrizes para um programa de formação permanente baseado no modelo de integração de competência docente digital para o ensino superior público no contexto pós-pandêmico.

1.2 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa surge no contexto pandêmico, no qual os professores dos diferentes níveis do ensino foram desafiados de forma abrupta a promover situações de ensino e aprendizagem em contexto digital, sem infraestrutura (de acesso à internet, equipamentos ou local adequado), planejamento e formação para uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC). Destaca-se a originalidade da proposta por estudar um problema originado dentro de um contexto pandêmico, visto que a última pandemia de proporções e consequências mundiais semelhantes à Covid-19 fora a Gripe Espanhola, ocorrida há 102 anos. Ainda se destaca a relevância baseada em pesquisa sobre o tema na base Scopus a qual retornou apenas 17 resultados contendo os descritores palavras-chave deste trabalho.

O interesse nessa pesquisa remonta a minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica. Cabe ressaltar que a motivação inicial para desenvolver esta pesquisa teve origem em situações vivenciadas como discente ao longo da minha trajetória escolar e no cotidiano do meu trabalho na coordenadoria de educação a distância da UFPR. Foi a partir dessa trajetória que busquei no mestrado me aprofundar sobre a educação híbrida e formação docente, e buscando agora a continuidade do estudo me desafio ao doutorado neste programa.

Antes da pandemia de Covid-19, as instituições já buscavam estratégias para integrar as tecnologias da informação e comunicação à educação, mas encontravam resistências. No Brasil, há 20 anos existe discussão sobre a semipresencialidade, regulamentada atualmente pela portaria nº 1.134/16 (BRASIL, 2016) que possibilita a oferta de disciplinas na modalidade a

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

distância em cursos de graduação presenciais (MACHADO, 2018). Em Julho de 2022 foi aprovado o parecer 14/2022 (BRASIL, 2022) que regulamenta Diretrizes Nacionais Gerais para o desenvolvimento do processo híbrido de ensino e aprendizagem na Educação Superior.

A pesquisa visa contribuir com a sociedade e com a formação docente para a competência digital tão urgente no contexto pós-pandêmico. Alexander (2019) aponta no relatório Educause as principais tendências para o uso de tecnologias no ensino superior e indica a necessidade de inovação pelas instituições. Dentre elas, estava o ensino híbrido e o grande desafio do repensar da prática pedagógica. Os potenciais efeitos duradouros da pandemia estão listados no relatório anual da Educause Horizon Report que, em 2021, traz como tendências tecnológicas para a educação superior a adoção do ensino híbrido, o desenvolvimento de faculdade online e uma maior utilização de tecnologias digitais, demonstrando a consolidação de ações que vinham sendo apontadas como tendências de médio ou curto prazo (PELLETIER et al, 2021). A pandemia de Covid-19 transformou o panorama do ensino superior a nível mundial. Embora ainda não se saiba se essas transformações persistirão no futuro, não é difícil imaginar que o ensino superior nunca mais será o mesmo em alguns aspectos importantes (bons ou ruins) (PELLETIER et al, 2021). Diante disso, Ota e Trindade (2020) afirmam que a aquisição de competências digitais e a criação de programas de formação docente são essenciais para se possa construir modelos educacionais de qualidade.

Os pressupostos principais desta pesquisa são: que a pandemia impacta na forma como os docentes lidam com as tecnologias digitais; que a pandemia potencializa o desenvolvimento das Competências Docentes Digitais; e que as práticas pedagógicas digitais apreendidas refletirão condições favoráveis à implementação do ensino híbrido no pós-pandemia. A pandemia e seus reflexos são fatos recentes que terão implicações no futuro da educação.

O estudo de caso buscará subsídios para conhecer o contexto em uma instituição de ensino superior, tais como: as disciplinas e docentes que aderiram ao período remoto quando era optativo, quais cursos/áreas aderiram e como foi executado, e qual foi a adesão dos estudantes e as principais oportunidades e desafios naquele momento. A ideia do mapeamento do nível de competência docente digital permitirá o planejamento de estratégias personalizadas para responder quais serão as implicações do desenvolvimento da competência docente digital para o pós-pandemia no ensino superior.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pesquisas sobre o uso das Tecnologias digitais de informação e comunicação na educação não são recentes. Desde o final do século passado com a introdução do uso dos

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

computadores nas escolas, diversos estudos têm sido realizados visando orientar e entender seu uso pedagógico (KENSKI, 2012; UNESCO, 2008). A Era Digital trouxe a necessidade de se desenvolver novas formas de interagir, comunicar, aprender e educar dentre elas, o ensino híbrido e, recentemente, o ensino remoto.

2.1 ENSINO REMOTO E ENSINO HÍBRIDO E COMPETÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR: REPENSAR DA CULTURA PEDAGÓGICA

No ano de 2020, com a pandemia de Covid-19 instalada pelo novo coronavírus, as aulas passaram do ambiente físico para o ambiente virtual em decorrência da necessidade de isolamento social (MEC, 2021). As aulas a distância geraram muitas mudanças, porém podemos notar a dificuldade na inserção do ambiente virtual por parte de estudantes e professores e a repetição do padrão de ensino tradicional prevalecendo o método de ensino tradicional criado na Era Industrial (BATES, 2016). Encontra-se em Cool e Monereo, (2010) assim como em Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015) a tese de que a postura docente como centro do processo não considera as tecnologias digitais como fator de mudança no papel docente e discente no processo educacional.

No entanto, novas estratégias metodológicas têm sido elaboradas com o objetivo de personalizar o ensino, utilizando as tecnologias digitais integradas ao processo educativo e tendo o aluno como centralidade do processo. O planejamento pedagógico utilizando as TDIC enseja o repensar da cultura educacional (ALEXANDER, 2019) e a ressignificação do papel docente (MORAN, 2015).

Horn e Staker (2015) comentam que a abordagem do ensino híbrido é um programa de educação formal em que parte do ensino é realizado de maneira on-line enquanto a outra parte ocorre na sala de aula física, onde o estudante pode interagir diretamente com outros estudantes e professores, tirando suas dúvidas. Mas a grande chave deste conceito está em oferecer uma proposta de educação conectada e integrada, personalizando o processo de aprendizagem para cada estudante. Assim, o foco da metodologia está em promover a aprendizagem adaptativa e personalizada.

As terminologias “ensino remoto” e “ensino híbrido” têm sido comumente utilizadas como sinônimos, assim como o termo “semipresencial”, já diferenciados por Moran (apud MACHADO, 2018). Deste modo, o ensino remoto, apesar de ser mediado por tecnologias, não

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

está necessariamente baseado na abordagem do ensino híbrido e ambos, portanto, possuem conceituações distintas bem como exigências de competência docente digital de níveis distintos.

2.2 COMPETÊNCIA DOCENTE DIGITAL

Estudos que abordam as competências na formação de professores remontam ao final do século XX e início do século XXI (PERRENOUD, 2002), trazendo diferentes competências para lidar com os desafios que viriam com as mudanças na educação do século XXI. A competência digital é apontada como uma das oito competências essenciais que todo cidadão deveria ter e está ancorada na aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning). É definida pela Comissão Europeia (2007) como uma combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes adequadas ao contexto que “envolve a utilização segura e crítica das tecnologias da sociedade da informação (TSI) no trabalho, nos tempos livres e na comunicação” (COMISSÃO EUROPEIA, 2007). Ser considerado digitalmente competente depende de um determinado conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes em relação às TIC. Vai além de somente saber usá-las (COMISSÃO EUROPEIA, 2007). Perin, Freitas e Coelho (2021) definem a competência docente digital como:

um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que promovem a capacidade para utilizar habilidades pessoais, sociais e metodológicas em situações de trabalho ou estudo e desenvolvimento pessoal e profissional, e que são desenvolvidas pelos professores para o uso consciente, seguro e crítico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, nas atividades de ensino e aprendizagem. (PERIN, FREITAS e COELHO, 2021, p. 14)

Encontrou-se na literatura diferentes modelos internacionais de referenciais que procuram influenciar políticas de competências digitais para professores, tais como: Competências TIC de Portugal (2008), Relatório C2i2e da França (2011), ICTCompetency Framework for Teachers elaborado pela UNESCO (2011), DigCompEdu: European Framework for the Digital Competence of Educators elaborado pela União Europeia (2017), Marco Común de Competencia Digital Docente elaborado pelo INTEF(2017), e Standards For Educators organizado pela International Society for Technology in Education ISTE (2017) (NUNES, MELO, DIAS-TRINDADE, 2019, LOUREIRO, MEIRINHOS, OSÓRIO, 2020). Ressalta-se os estudos sobre as competências docentes digitais desenvolvidos recentemente no Brasil, que serão basilares para esta pesquisa sobre as competências docentes digitais, como os de PERIN, FREITAS, 2019; PERIN, E. S., FREITAS, M. C. D. COELHO, 2021;

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

PIONTKEWICZ, 2020, os estudos sobre ensino híbrido desenvolvidos por HORN, STAKER, 2015; BACICH, TANZI NETO E TREVISANI, 2015; GRAHAM, WOODFIELD, HARRISON, 2013; GARRISON, VAUGHAN, 2013, e estudos sobre os impactos educação na Covid-19.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A proposta desta pesquisa é do tipo aplicada e baseada na abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, descritiva e explicativa (CRESWEL, 2014). O lócus de pesquisa será uma instituição do ensino superior pública. Pretende-se utilizar a revisão sistemática na busca de embasamento e a coleta de dados utilizando protocolo de análise documental, questionário semiestruturado online e entrevista, interpretados segundo a análise de conteúdo (BARDIN, 2011), com apoio do software Atlas Ti ou similar.

QUADRO 1 – RELAÇÕES ENTRE OBJETIVOS ESPECÍFICOS, INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E ANÁLISE

Objetivos específicos	Método coleta	Análise
Analisar as implicações na prática pedagógica do período pandêmico alinhados aos pressupostos do ensino híbrido.	Revisão sistemática da literatura	Methodi Ordinatio
Compreender os impactos da pandemia na adesão (ou não) dos docentes ao período remoto especial.	Pesquisa documental dos documentos institucionais Aplicação questionário semiestruturado aos docentes que aplicaram ou não o ERE	Análise de conteúdo Bardin (2011)
Mapear o perfil e as necessidades de competência docente digital em uma instituição pública	Aplicação de instrumento de autoavaliação das CDD antes e após grupo de experimentação (Perin, 2020)	Análise de conteúdo Bardin (2011)
Prospectar as CDD requeridas para a implementação do ensino híbrido no momento pós-pandêmico no ensino superior	Entrevista amostral com docentes	Análise de conteúdo Bardin (2011)
Estruturar as diretrizes para um programa de formação permanente baseado no modelo de integração de competência docente digital para o ensino superior público no contexto pós-pandêmico.	Triangulação dos dados coletados	Análise de conteúdo Bardin (2011)

Fonte: a autora (2021)

**V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA
EM SEGURANÇA PÚBLICA
7 a 9 de dezembro de 2022**

A revisão sistemática da literatura procurará resumir as pesquisas já realizadas sobre o desenvolvimento das competências digitais e o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação antes e durante a pandemia da Covid-19 no ensino superior. Para isso, será utilizado o Methodi Ordinatio (PAGANI, KOVALESKI E RESENDE, 2015).

A pesquisa procurará quais são as variáveis nas implicações na prática pedagógica do período pandêmico alinhadas aos pressupostos do ensino híbrido. A busca será realizada em três bases científicas (Scopus, Web Of Science, Science Direct) pela relevância e indexação.

A análise documental e aplicação de entrevista semiestruturada buscará compreender os impactos da pandemia na adesão (ou não) dos docentes ao período remoto especial durante a pandemia em uma instituição de ensino superior pública.

Será organizada uma proposta de formação experimental em formato híbrido para docentes do ensino superior de diferentes cursos. A amostragem será definida por conveniência dentre os docentes que se voluntariarem, preferencialmente tendo representação de diferentes áreas e cursos de graduação. Será aplicado aos participantes um instrumento de avaliação das CDD baseado em rubrica (PERIN, 2020) antes e após realização da formação, visando mapear o perfil de competência docente digital dos docentes do ensino superior em uma IES pública e a identificação das necessidades de formação no que se refere às CDD requeridas pelo ensino híbrido no momento pós-pandêmico.

Espera-se acompanhar o grupo de docentes participantes após a realização do curso, visando analisar as implicações na prática pedagógica do desenvolvimento da competência docente digital no pós-pandemia que estejam alinhados aos pressupostos do ensino híbrido, através de aplicação de entrevistas após a realização da formação. Para a análise dos resultados da análise de conteúdo, questionário e entrevistas, será utilizada a análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

Após a análise, pretende-se prospectar as CDD requeridas para a implementação do ensino híbrido no momento pós-pandêmico no ensino superior, além de desenvolver diretrizes para uma proposta de programa de formação permanente que se utilize do modelo de integração de competência docente digital voltado para o ensino superior público no contexto pós-pandêmico.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Espera-se que a pesquisa amplie a compreensão sobre o perfil de competência docente digital dos docentes do ensino superior em uma IES pública, bem como sobre o contexto da

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

formação e preparação docente para atuação no ensino remoto e híbrido, analisando os reflexos da pandemia na prática docente e identificando as CDD que serão requeridas para a educação superior pós-pandêmica. Ressalta-se que o estudo de caso aprofundado em uma instituição poderá revelar lacunas ainda não estudadas. Olhando em frente, no futuro pós-pandemia, as instituições de ensino superior públicas serão favorecidas com o desenvolvimento dessas competências, as quais se tornarão requeridas na docência do ensino superior no contexto pós-pandêmico. A pesquisa possibilitará aos docentes participantes da pesquisa e à instituição repensarem os espaços de aprendizagem (on-line, híbridos e presencial), ampliando a percepção de espaço educativo, melhorando os indicadores e o uso consciente das TDIC aliado aos objetivos pedagógicos

Assim, busca-se contribuir com a reflexão sobre a prática docente em contexto pandêmico, analisando seus impactos, desafios e oportunidades, bem como o reflexo do desenvolvimento da competência docente digital após a pandemia. Igualmente, busca-se propor um programa de formação docente que leve em consideração a necessidade demonstrada a partir dessa investigação, o qual fornecerá os instrumentos necessários à prática docente no contexto pós-pandêmico, amplificando a discussão sobre o repensar da prática pedagógica no ensino superior. A proposta de estruturação das diretrizes de formação permanente visa instrumentalizar os docentes da instituição para a prática consciente da utilização das tecnologias digitais, ampliando assim a competência docente digital.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, B. et al. **EDUCAUSE Horizon Report**: 2019 Higher Education Edition.

Louisville: EDUCAUSE, 2019. Disponível em: <https://library.educause.edu/-/media/files/library/2019/4/2019horizonreport.pdf?la=en&hash=C8E8D444AF372E705FA1BF9D4FF0DD4CC6F0FDD1> Acesso em: 09. out. 2021.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

BATES, Tony. **Educar na era digital**: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1134**, de 10 de outubro de 2016. Regulamenta a oferta de carga horária a distância em disciplinas presenciais. Brasília, 2016a. Disponível em: Acesso em: 09. out. 2021.

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA
EM SEGURANÇA PÚBLICA

7 a 9 de dezembro de 2022

BRASIL, **Diretrizes Nacionais Gerais para o desenvolvimento do processo híbrido de ensino e aprendizagem na Educação Superior**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2022. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=238781-pcp014-22&category_slug=julho-2022-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 09. nov. 2022.

COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 289- 310.

COMISSÃO EUROPEIA. **Competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida: quadro de referência europeu**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2007. Disponível em:

<<https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/competenciasessenciaislv2006.pdf>>

Acesso em: 09. out. 2021.

CRESWELL, J.W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. Porto Alegre (RS): Penso; 2014.

GARRISON, D.R., VAUGHAN, N.D. [Institutional change and leadership associated with blended learning innovation: Two case studies](#) In: **Internet and Higher Education**, 18, pp. 24-28. 2013

GRAHAM, C. R., WOODFIELD, W., & HARRISON, J. B. A framework for institutional adoption and implementation of blended learning In : **Higher education. The Internet and Higher Education**, 18, 4–14. 2013

GRAHAM, C. R., & ROBISON, R. Chapter 5: Realizing the Transformational Potential of Blended Learning: Comparing Cases of Transforming Blends and Enhancing Blends in Higher Education. In, **Blended Learning: Research Perspectives** (pp. 83-110). 2007

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended: Usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

INEP. Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais anísio teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2019**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 09.10.2021.

KENSKI, V. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. São Paulo: Papirus, 2012.

LOUREIRO, A. C., MEIRINHOS, M. OSÓRIO, J. A. Competência digital docente: linhas de orientação dos referenciais. **Texto Livre**. Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 163-181, mai.-ago. 2020 2020

MACHADO, N. S. **Fazendo o semipresencial e sonhado com o ensino híbrido na graduação, a voz dos estudantes: uma análise comparativa de modelos pedagógicos nos cenários público e privado**. 2018. 244 f. Dissertação - Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.uninter.com/handle/1/116>> Acesso em: 09. Out. 2021

V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA
EM SEGURANÇA PÚBLICA
7 a 9 de dezembro de 2022

MARTINS, L. C. B. **Implicações da organização da atividade didática com uso de tecnologias digitais na formação de conceitos em uma proposta de ensino híbrido.** 317f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

MASETTO, M.T. **Competência pedagógica do professor universitário.** São Paulo: Summus. 2012.

MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ações de inclusão digital. Rede federal de educação.** 2021 Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/coronavirus/rede-federal>>

MORAN, J. M., Mudando a educação com metodologias ativas. In: **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens.** Vol. II, Coleção Mídias Contemporâneas. UEPG/PROEX, 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf> Acesso em: 09. Out. 2021

NUNES, S. G., MELO, I. B. DIAS-TRINDADE, S. Avaliação do nível de proficiência digital de professores: um estudo no Estado de Tocantins. **Revista Educa on-line** Volume 13 – Nº 3 – Setembro / Dezembro de 2019. Disponível em: <<https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/94186>> Acesso em: 10. Out. 2021

OTA, M. A., TRINDADE, S. D. Ambientes digitais de aprendizagem e competências digitais: conhecer o presente para agir num futuro pós-covid. **Interfaces científicas.** Número Temático EDUCAÇÃO, 10(1), 211–226. 2020 Disponível em: <<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/93213/1/9273-26327-1-PB.pdf>> Acesso em: 09. out. 2021.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. M. DE. Avanços na composição da Methodi Ordinatio para revisão sistemática de literatura. **Ciência da Informação**, v. 46, n. 2, p. 161–187, 2017.

PELLETIER K et al. **EDUCAUSE Horizon Report**, Teaching and Learning Edition. 2021. Disponível em: <<https://library.educause.edu/-/media/files/library/2021/4/2021hrteachinglearning.pdf?#page=4&la=en&hash=64CACBDA4DAC0F6158951941AD2A8952A9A81100>> Acesso em: 09. Out. 2021

PERRENOUD, Philippe. A Formação dos Professores no Século XXI In: PERRENOUD, P. THURLER, M. **As competências para ensinar no século XXI.** Porto Alegre, ArtMed, 2002.

PERIN, E. S.; FREITAS, M.C. D. . Competências digitais de docentes da educação básica. Tear: **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 8, p. 1, 2019.

PERIN, E. S., FREITAS, M. C. D. COELHO, T. R.. Modelo de competência docente digital. **SciELO.** 2021. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1961>> Acesso em: 09. Out. 2021.

PIONTKIEWICZ, R.; GUIMARÃES, A. J.; FREITAS, M. C. D. ; MENDES JUNIOR, R.. Fatores críticos de sucesso percebidos por estudantes na adoção de disciplinas semipresenciais em cursos presenciais: um estudo de caso Critical success factors perceived by students in the

**V CONSÓRCIO MESTRAL E DOUTORAL DA REDE GIC / I FÓRUM DE PESQUISA
EM SEGURANÇA PÚBLICA**

7 a 9 de dezembro de 2022

adoption of blended learning subjects in classroom courses: a case study. **REVISTA LATINOAMERICANA DE TECNOLOGÍA EDUCATIVA**, v. 19, p. 77-92, 2020.

UNESCO. **Padrões de competência em tic para professores: diretrizes de implementação**, versão 1.0. 2008. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000156209_por> Acesso em: 09. out. 2021